

Holótipo: macho, Brasil, Minas Gerais, Carmo do Rio Claro, Janeiro, 1978, Carvalho & Schaffner, na coleção do *Museu Nacional, Rio de Janeiro*. **Parátipo:** fêmea, mesmas indicações que o tipo.

Aproxima-se de *Saileria serrana* Carvalho, 1985, diferenciando-se pela morfologia da genitália do macho e por sua coloração uniforme.

O nome específico é alusivo a Carmo do Rio Claro, local de nascimento do autor.

Sixeonotus carmelitanus n. sp.

(Figs. 10 – 14)

Sixeonotus saltensis Carvalho & Carpintero, 1986, part.

Caracterizada pela coloração da cabeça e da antena, bem como pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,0 mm, largura 1,6 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,34 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 0,7 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,6 mm. **Pronoto:** comprimento 0,9 mm, largura na base 1,3 mm. **Cúneo:** comprimento 0,60 mm, largura na base 0,60 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo preto-acastanhada com áreas pálidas; cabeça pálida, negra longitudinalmente na linha mediana, clipeo preto, juto e gula castanhos; rostró pálido; antena pálida, porção subapical do segmento I castanho-claro, segmento II preto no terço apical, segmentos III e IV fuscus.

Pronoto e escutelo preto, brilhantes.

Hemiélitros preto-acastanhados, extremo ápice do cúneo pálido, membrana preta na porção intrareolar, pálida na porção extrareolar.

Lado inferior do corpo preto, coxas e pernas pálidas.

Rostro alcançando o meio do mesoesterno.

Genitália: penis (Fig. 13) do tipo *Sixeonotus* com leves espinhos no ápice da vésica. Parâmero esquerdo (Fig. 11) curvo, do tipo genérico, com cerdas dorsais. Parâmero direito (Fig. 12) bastante largo e curvo, também com cerdas dorsais e ápice rombudo. Pigóforo (Fig. 14) como mostra a ilustração.

Fêmea: com as mesmas dimensões e aspecto geral do macho, vértice 0,36 mm, antena tendendo ao pálido (motivo pelo qual Carvalho & Carpintero descreveram os exemplares de São Paulo com *saltensis*).

Holótipo: macho, Brasil, Minas Gerais, Carmo do Rio Claro, janeiro 1978, Carvalho & Schaffner, na coleção do *Museu Nacional do Rio de Janeiro*. **Parátipos:** 2 machos e 2 fêmeas, S. Paulo, L. Pinto, VI. 42, O. Monte, nas coleções do autor e Schaffner.

Muito próxima de *saltensis* Carvalho & Carpintero, 1986, porém com genitália diferente e macho com antena preta no terço apical.

O nome específico é alusivo a Carmo do Rio Claro, localidade tipo de outras espécies de Miridae.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, J. C. M. & CARPINTERO, D. L., (1986), Mirídeos Neotropicais, CCLXXI: Descrições de seis espécies novas de Bryocorini Baerensprung (Hemiptera). *An. Acad. bras. Ci.*, 58 (1): 147-154, 18 figs.